

De há muito, entrou em fase de declínio a Psicologia, como recurso prático no meio da cultura vital. O trabalho de seleção das tendências humanas, à maneira de classificações, entre o consciente e subconsciente, com limitações e inibições, ficou sempre incompleto e falho. Os estudiosos procuram hoje ir mais além e catalogam os reflexos condicionados por manifestações anímicas e psíquicas. Admitiram, então, a Parapsicologia, que o próprio Riehel já antevira há cerca de 50 anos. Participamos do Curso de Educadores e Evangelizadores, levado a efeito em 1960 pela Federação Espírita de S. Paulo, sob patrocínio da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (USP). Nessa oportunidade fomos abatidos em nossos princípios de formação, pois deparámo-nos com os novos métodos da Didática Moderna. Essa disciplina procura orientar a mente do professor em relação aos alunos. E aprendemos, assim, a inconveniência desta farsa de prêmios aos melhores alunos dos estabelecimentos escolares. Há pouco, tivemos em Franca bem orientado Curso de Feriás e apreçamos o trabalho digno de nota do Prof. Vicente Miqueletti - Delegado do Ensino da 32ª DELEGACIA REGIONAL do ENSINO, do nosso Estado. Suas preleções sobre a matéria "Relações Públicas e Humanas", estenderam-se aos conhecimentos pedagógicos em favor de diversos problemas sociais pela correspondência dentro do Evangelho do Cristo. Temos visto certos dramas morais no seio dos estudantes e educadores. Sentimos seja já tempo de acabar com essa tentativa superficial de salientar os feitos dos alunos mais inteligentes. Aprendamos isto com a insigne educadora gaúcha Cecília Rocha, de Bório Alegre. A questão dos prêmios não se justifica no espírito equânime de justiça. E maneira falha de emulação e estímulo, perigoso à validade. Processo anti-pedagógico e anti-democrático em todos os sentidos. O aluno deve compreender que ao classificar-se como o melhor de sua classe, nada mais fez do que sua obrigação. Isto porque, se outros não lograram esse privilégio nem sempre foi por negligência e sim, por destino avverso. A inteligência é muito relativa em certos casos. Quantos alunos medíocres se revelam mais tarde grandes sabiões... Há alunos que vivem em clima mental doloroso e naufragam-se ante o oceano de suas conjeturas. Tornam-se os indivíduos. Ambiente próprio e conforto moral influem na vida escolar de cada um. Quando lares desajustados acabam por destruir os sonhos e ideais de jovens promissores.

inteligentes são os mais responsáveis e até os mais comprometidos com a obra de Deus. Evidentemente está errada essa maneira de proferir o aluno que se conduziu com melhores notas em seus estudos. Isto é insulto aos menos favorecidos, cria-se com isto antagonismo profundo: o premiado empavona-se todo: enche de orgulho os pais vaidosos; os não premiados sentem que lhes faltaram carinho e compressão; mesmo porque os professores afetam muito a simpatia do aluno. Comigo um pai que há quase um lustro blasona o feito de sua filha, à vista dessa ter ganhado duas medalhas por ter sido a melhor aluna, de sua Escola.

E esse pai - vaidoso incorrigível - só deu valor a esses troféus transiórios, porque sua filha mergulhou-se numa mediocridade sem conta. No Colégio «ALLAN KARDEK», de Sacramento, dirigido pelo inesquecível educador Euripedes Barsanulfo, registra-se uma história que deve ser contada muitas vezes. É a vida escolar do Antenor Germano.

Como aluno era uma negação: rebelde, indisciplinado e displicente. Certa vez, Walterdás Wilson - diretor de diretor desse Educandário, sob incômodo nervosismo, expulsou o «Seu Cristiano» (como era chamado), daquele soldadito. Barsanulfo não teve dúvida: foi à busca do menino. Reconviniu-o ao colégio e pô-lo junto de seus colegas. Ali finalmente houve elogio barateado pelas conepções e pelos preconceitos... As lições e o próprio programa de humanidade eram inspirados no «EVANGELHO - SEGUNDO O ESPIRITISMO». Passaram-se os anos. Os discípulos mais brilhantes desse educador sábio e justo, distanciaram-se da obra iniciada por ele, nessa duocídio recato mineiro. Mas ficou ali, em Sacramento, o aluno tão como sem conceito e o sem jeito... Hoje o «Seu Cristiano» é professor eficiente e pontual do antigo colégio, onde a orientação pedagógica se define como no tempo de Euripedes, em matizes de luz e esperanças cristãs. Está ali o Antenor ao lado de outros professores e colaboradores a ensinar e a ser útil. Tornou-se o mais apaixonado biógrafo do seu mestre. Gratidão ou compromisso - certo é que esse discípulo sentiu de perto a necessidade de ficar como elmo de ligação entre o Colégio «Allan Kardek» e o Lar de Euripedes. Por este relato sucinto a gente sente o valor da lição humana dessa vida. O melhor prêmio que deve destinar-se a alunos é o de generalizá-lo no dever pela amor e pela gratidão. A alma sente-se bem quando distingue e alcança que se ajustou em algum compromisso. O futuro dos jovens estudantes está na maneira como eles nos vêm e como os atendemos em seus anseios de sonhadores...

Agnelo Moesto



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Moesto - Gerente: Vicente Richinho

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEK ANO XXXIV N. 1117

BOLSAS DE ESTUDOS

A vida para nós deve ser encarada como uma cousa muito santa e muito nobre, como uma bendita oportunidade, no seu legítimo termo, de esforço próprio e utilidade em benefício de nós mesmos, de nosso esclarecimento espiritual e a favor da coletividade. Pelos princípios espíritas, aliás os únicos que falam profundamente à razão porque provêm a justiça e o amor divinos, somos enviados à carne assim como a criança é mandada à escola. Criado simples e ignorante, porém tendo em germe as faculdades do aprendizado pelo seu auto-esforço o espírito fá-las que brotem e se desenvolvam em obediência, mesmo, ao destino de sua criação. A sabedoria divina concedeu que a alegria do merecimento fosse a bênção a coroar as agruras do trabalho em prol da autopropriedade. Um exemplo chão, de todos os dias, temos no do estudante que se considera a mais feliz das criaturas quando vê cortado de êxito o seu es-

forço. Esquece as noites mal dormidas, o tormento do cansaço, a ânsia de espera, para sómente gozar em toda plenitude o resultado alcançado. Esta alegria, porém, não a sentiria êle se houvesse recebido graciosamente a boa nota ou o seu diploma de fim de curso, sem o trabalho do próprio esforço. Assim também acontece com o homem na aquisição de suas virtudes morais intelectuais. E foi o conhecimento dessas cousas que levou Rui Barbosa, com a lucidez de seus conceitos, a observar: «Deus começa e a criatura acaba a criação de si mesma. A segunda criação do homem pelo homem, assemelha-se, em maravilha, à criação da criatura pelo seu Criador.»

Voltando, porém, ao exemplo citado do escolar, perfeitamente análogo ao nosso caso, pois este mundo não é mais do que um educandário e nós os educandos, vejamos: - Será maldade mandar uma criança ao colégio, privá-la da liberdade por tantas horas, dar-lhe a responsabilidade de adquirir os conhecimentos inserdos em um programa pré-estabelecido, fazê-la sofrer as torturas dos exames? Todo bom pai sabe que, ao contrário, isto é bem para o filho pois tem o condão de prepará-lo para um futuro promissor. Continuando, contudo, na mesma divagação, lembremos que o aluno que malbaratou as horas de estudo ou sofreu inadequação ao meio e às disciplinas do curso, ou ainda que não foi ajudado pela idade mental que possui, tem que se entregar ao récompo para nova experiência ou à dor do castigo como meio de corrigenda. Assim também se vê na vida, na observação de todos os momentos, na dor que crucia o coração humano e cuja causa o Espiritismo tão bem nos esclarece.

No espaço, consciente de suas faltas no mundo, o espírito roga uma nova oportunidade de trabalho, quando deverá, ao mesmo tempo que adquire novos conhecimentos, resgatar as insânias do passado. E a vida assim, uma espécie de bolsa de

estudos, no dizer pitoresco de André Luís. Se conseguimos esta bolsa por que não aproveitá-la integralmente? Por que não fazer o mais possível esmerando-se para que este «mais» seja também o melhor possível? A advertência do Cristo - «Sede perfeitos como é Perfeito o vosso Pai Celestial» - é digna de ser meditada em nosso coração, pois que suas palavras não foram ditas com o intuito de fazer literatura ou criar simples conceitos filosóficos, mas para terem utilidade prática. Aquele que deixa de fazer o máximo que pode fazer está lesando o próximo e roubando, a si mesmo, uma oportunidade maravilhosa de trabalho. Mas fazer o máximo, repetimos, sendo o máximo também acompanhado do superlativo de bom, porque o bom apenas não serve e já se disse que êle é o pior inimigo do melhor e deve ser rejeitado. Assim um esforço ou serviço feito pela metade, sem sacrifícios com olhos mais no conforto próprio do que na grandeza do trabalho, deve ser abolido. A luta no setor das aquisições externas, no serviço do bem, tem que merecer o máximo de carinho é o melhor dos afetos.

Paul Gibier, um grande cientista francês, disse que - «um dia o homem compreenderá que o altruísmo é o verdadeiro egoísmo. Isto quer dizer que só se esquecendo de si mesmo, desensimesmando-se, é que criatura se elevará. Tudo isto é muito conforme a afirmação de Jesus: - «Aquele que peder sua vida por amor de mim e do Evangelho, ganhá-la.»

A idéia, pois, de que este mundo com seus dores e desencantos, sua instabilidade e ingratiões, é um vale de lágrimas é um erro. O mundo é belo e bom. Se sofremos é porque somos ignorantes e devedores e bem sofrendo, adquirimos conhecimentos e saldamos nossos débitos. Que mais se pode desejar?

Hosanas, pois, espíritas, ao mundo em que vivemos, à existência que nele desfrutamos, preciosas bolsa de estudos a que fizemos jus!

Glória à bondade do Pai que fez o sol e fez os pássaros, que ideou a música e o riso, coloriu de azul a inensidão e as flores de diversos tons, e que permite que a mestra dedicada, a amiga austera e bondosa que se chama dor, esteja sempre a nos gular os passos e indiretando as veredas para a nossa contínua ascensão espiritual!

Maria Aparecida Rebelo Novellino

Casa de Saúde «Allan Kardek» Fone 3318 Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317 Caixa Postal nº 65 FRANCA - E. São Paulo

Nova Diretoria

Recebemos a grata notícia da nova diretoria do Centro Espírita «Eterna Amizade», de Pederneras, neste Estado, que regerá os destinos dessa entidade durante o ano de 62, ficando a mesma assim constituída: Pres.: Sebastião Rodrigues Rocha; Vice Pres.: Francisco Martins Bos; 1.º Sec.: Lauro Canelada; 2.º Sec.: José Nazário de Oliveira; 1.º Tel.: Alípio da Silva; 2.º Tel.: João Canelada e Procurador: Miguel Maíado.

A diretoria recém-eleita do C. E. «Eterna Amizade», nós de A Nova Era, enviamos os nossos sinceros cumprimentos, augurando-lhes uma gestão bastante feliz e plena de realizações edificantes e nobres.

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca 1.240 Quilociclos

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»

As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras:

Das 19,15 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

Tradicional instituição educacional, a serviço do povo. Uma contribuição à cultura francana.

CURSOS:

- Técnico de Comércio, pela recém-criada Escola Técnica de Comércio Pestalozzi, sob responsabilidade do Inspetor Federal Dr. Honorato de Lucca;
- Ginásio diurno e noturno;
- Admissão ao ginásio, diurno e noturno;
- Primário;
- Jardim de Infância.

NOTA - São inteiramente gratuitos os seguintes cursos: Admissão ao ginásio Primário e Jardim de Infância.

MATRICULAS - Serão feitas na Secretaria da Escola a partir de 1.º de fevereiro próximo.

INFORMAÇÕES - Serão prestadas na Secretaria ou pelos telefones: 2183-2275-2795-2247

A INSTITUIÇÃO PESTALOZZI oferece a seus alunos: As melhores instalações. Excelente quadro de Professores. Preços módicos. Ambiente saudável, disciplina.

PESTALOZZI: tradição em CULTURA E TRABALHO.

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», Referente ao Exercício de 1961, pelo seu provedor, sr. José Russo, na assembléa geral do dia 28 de Janeiro de 1962, de acôrdo com o artigo V, letra L, dos Estatutos sociais da Fundação.

PREZADOS CONSOCÍOS:

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléa o Relatório Anual referente ao Exercício findo de 1961, bem como todos os dados que são inerentes às contas de RECEITA E DESPESAS, e bem assim a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Como nos outros anos e já por nós citado em outros Relatórios, apesar das dificuldades ocasionadas pela alta constante do custo de vida, neste outro período de nossa gestão procuramos superar as dificuldades encontradas, e pudemos, graças ao Poder Supremo que nos orienta, continuar mantendo o mesmo padrão assistencial, sempre com melhoras e eficiência no tratamento dos hospitalizados em geral.

Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios, que podem ser considerados altamente benéficos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Com o afastamento dos médicos, Srs. Antonio Vieira e Oliveira e Samuel Pereira de Almeida, que vinham ocupando os cargos de Diretor Clínico e Vice Diretor Clínico, assumiram essas funções os Drs. José Ribeiro Conrado e Esther de Mello Salerno, que vêm desempenhando essas funções com eficiência e dedicação.

Destacamos, pois, com satisfação e justiça, os serviços que vinham sendo prestados pelos Drs. Antonio Vieira e Oliveira e Samuel Pereira de Almeida, os quais tudo fizeram sempre com devotamento ímpar e elevado espírito de solidariedade e amor, em prol dos enfermos, prestando assistência aos internados com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna e que são usados, hoje, nos maiores hospitais do País, sem outro objetivo a não ser o da prática da verdadeira e significativa caridade.

Essas mesmas considerações estendemos aos abnegados médicos Dr. José Ribeiro Conrado e Dr. Esther de Mello Salerno, pois graças aos cuidados desses bondosos e humanitários médicos, cuja abnegação e desinteressado amor ao próximo estiveram acima de qualquer crítica, como se pode observar no Quadro Demonstrativo do Movimento Hospitalar, o resultado foi bastante alentador pelo alto número de enfermos curados, notando-se diminuído número de óbitos verificado durante o ano.

E de se notar ainda que o significativo número de doentes recuperados que o Quadro Demonstrativo apresenta, é constituído de enfermos em sua quasi totalidade considerados incuráveis e que, — graças ao tratamento médico e espiritual a que foram submetidos — conseguiram melhoras sensivelmente acentuadas e puderam voltar ao convívio de seus familiares.

OUTRAS NOTAS

Gabinete Dentário

A assistência dentária, no Hospital, que atualmente está sendo prestada pelo Cirurgião Dentista Dr. Alberto Mariano Salerno, profissional dos mais competentes de nossa cidade, teve também ótima eficiência, com bons resultados, beneficiando o grande número de internados que careceu de tratamento e que foi sempre atendido com dedicação e invulgar competência por aquele distinto e abnegado profissional.

Departamento Recreativo

Esse Departamento continuou, em todo o decorrer do ano, a proporcionar diversas modalidades de diversões aos internados, destacando-se variados e constantes programas musicais, que são transmitidos diretamente aos enfermos, por meio de alto-falantes e também horas de recreio e divertimento em seu cinema instalado em prédio próprio especialmente construído para esse fim, com um amplo salão-auditório apropriado para Cinema e Teatro e onde são também realizados festivais artísticos, com a colaboração de moças e rapazes, sempre que se oferece oportunidade, assim como também as Sessões Doutrinárias e de Cura, feitas com a presença dos enfermos hospitalizados.

Movimento Hospitalar

Damos abaixo o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador e significativo, assim como também, neste ano, pequeno o número de óbitos.

Movimento Anual	Entra.	Cur.	Melh.	Fale.	Rec.	Mult.	Total
Existiam em tratamento em 31 de dezembro de 1960	186						
Jan. de 1961	26	19	10	0	85	98	183
Fevereiro	14	5	11	0	83	98	181
Março	15	7	6	0	91	92	183
Abril	25	8	10	1	94	95	189
Maió	16	8	17	1	87	92	179
Junho	21	7	15	1	84	93	177
Julho	19	10	6	2	84	94	178
Agosto	22	6	9	5	85	95	180
Setembro	20	10	12	1	82	95	177
Outubro	25	13	12	1	84	92	176
Novembro	27	6	10	3	94	90	184
Dezembro	25	6	8	1	95	99	194
TOTAIS	441	105	126	16	1.048	1.133	—

MÉDIA MENSAL: — 1048 + 1133 = 2.181 : 12 = 181

JORNAL «A NOVA ERA»

Este Jornal, valioso patrimônio de todos os espiritistas não só de Franca como de outras regiões, continuou sendo publicado com toda regularidade, não tendo sofrido alteração, em suas edições, quanto a seu programa, continuando em suas edições instaladas de oito mil exemplares quinzenais, sempre com o objetivo de propagar a Doutrina Espirita, com eficiência sempre maior dentro do programa espiritualista dos postulados cristãos, acrescentando ainda, com satisfação, que seu número de páginas continuou ininterruptamente com seis, satisfazendo assim não somente aos leitores, como ao grande número de colaboradores e articulistas que honram suas colunas com seus oportunos, agradáveis e apreciados artigos.

Embora tenha continuado a alta nos preços das utilidades e matérias primas utilizadas pela Gráfica para a confecção do Jornal, o preço de sua assinatura anual continuou de Cr\$ 100,00, preço esse que já vinha vigorando no exercício passado, vivendo o Jornal somente do preço de suas assinaturas, não abrigo em suas colunas matérias e propaganda pagas.

Por ocasião do transcurso de seu 34.º aniversário, ocorrido em 15 de Novembro, o Jornal circulou em edição de gala, com variado número de páginas, como vem fazendo há alguns anos, sempre com destacados artigos sobre temas espiritas e outros, de atualidade.

Queremos ainda, nesta oportunidade, ressaltar a dedicação e o trabalho sempre eficientes do Dr. Agnelo Morato, Redator Responsável, e do Sr. Vicente Richinho, Gerente, que não mediram esforços para que o mesmo cumprisse a sua missão elevada de propagar pelos postulados da Terceira Revelação. Queremos também fazer menção especial ao trabalho do Sr. Vicente Richinho, cujo espírito de carinho e de colaboração desinteressada, muito contribuiu para a parte administrativa do Jornal, a fim de que a mesma corresse, como de fato correu, na mais absoluta ordem, zelando de seus fichários e tratando com desvelo pela apresentação cada vez melhor dos números editados, para boa apreciação e agrado mais acentuado de seus milhares de assinantes e leitores.

No ensejo que nos proporciona este Relatório, queremos formular nossos agradecimentos a todos os funcionários da Gráfica «A NOVA ERA» e aos seus colaboradores que enriqueceram as suas colunas com o produto de seus apreciados trabalhos intelectuais e doutrinários, agradecimentos esses que estendemos aos seus vários Representantes, que num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, com o qual o Jornal se mantém, cujo trabalho consiste na arrecadação das assinaturas e na angariação de novos assinantes, nas zonas de sua jurisdição.

CHÁCARA

A Chácara, situada nos fundos da Casa de Saúde e cujos objetivos são a produção de verduras e o de proporcionar ensino de recuperação aos doentes, que, diariamente, pelo trabalho contribuíram para sua distração e cura, como auxiliavam na produção, — diariamente supriu com fatura as

cozinhas, fornecendo-lhes legumes e toda espécie de verduras, assim como também as mais variadas qualidades de frutas, mantendo, permanentemente, engorda de porcos e criação de aves, destinados ao consumo interno do hospital, correspondendo inteiramente a suas finalidades.

SESSÕES DOCTRINÁRIAS

As Sessões Doutrinárias e de Cura aos enfermos, durante o ano, foram realizadas sem nenhuma interrupção, todas as segundas e sextas-feiras. Essa parte continua funcionando e a ela temos dedicado o melhor de nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obitados, que é, aliás, o principal objetivo da existência da Fundação.

Constituindo-se, as referidas Sessões, de palestras ilustrativas e evangélicas e da parte médica propriamente dita, têm as mesmas apresentado resultados bastante satisfatórios, não só no restabelecimento dos enfermos, como no saneamento moral do ambiente hospitalar.

Além das Sessões de Cura, com a presença dos internados, é realizada, normalmente, mais uma sessão, às sextas-feiras, no período das 20 horas, constituindo essa sessão, de irradiações espirituais, em benefício de todos e principalmente, dos internados na Instituição.

ASSISTÊNCIA A INDIGENTES

Conforme pode-se verificar pelos serviços estatísticos do Hospital, continua o mesmo dispensando assistência e aceitando a internação de enfermos reconhecidamente necessitados e indigentes, sem distinção de cor, sexo, nacionalidade, ou religião, tendo, não obstante o elevado custo de vida atual, conservado a média de 70% de internados gratuitos e a quem foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem remuneração nenhuma, medicamentos e roupas, e em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno a seus lares, quando da alta médica.

Serviço de Estatística

Além do movimento geral de contabilidade e registros, mantém o hospital um serviço permanente de estatística referente aos internados, com dados completos de identidade e de fotografias, enviando relatórios minuciosos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, sediado na Capital do Estado, e ao Serviço Nacional de Cooperação de Doenças Mentais, do Rio de Janeiro.

Gráfica «A Nova Era»

Esse Departamento funcionou normalmente, com toda regularidade, durante o Ano de 1961, servindo não somente na confecção do Jornal «A Nova Era», num total de oito mil exemplares quinzenais, que é, aliás, o seu principal motivo de funcionamento, como também atendeu aos pedidos de impressos e de livros, de todos os recantos do País, inclusive os usados nos escritórios da Fundação.

Em seu Relatório de 31 de Dezembro de 1961 a Livraria e Seção de Obras da Gráfica «A Nova Era» apresentou o seguinte resultado, assim discriminado:

LIVRARIA

Livros existentes Cr\$ 58.315,00

MERCADORIA

Pelas existentes Cr\$ 14.297,00

MATÉRIA PRIMA

Idem Idem Cr\$ 119.624,00

CONTA DE RESULTADO

Saldo apresentado No Ano de 1961 Cr\$ 285.328,00

Bens Imóveis

No presente exercício foram adquiridos os bens imóveis abaixo relacionados, num total de Cr\$ 175.000,00, com as respectivas despesas de escrituras, que vieram aumentar o patrimônio da Fundação e que são os seguintes:—

Compra, do sr. João Nepomuceno de Souza, de 1 casa situada à Rua José Marques Garcia, Fundos, travessa conforme escritura Cr. 85.000,00

Compra, do sr. João Berdú Garcia, de 1 casa situada à Rua José Marques Garcia, travessa, conforme escritura Cr. 80.000,00

Despesas de escrituras referente à compra das casas em referência 10.000,00

TOTAL Cr. 175.000,00

O Exercício Ilegal da Medicina, o Curandeirismo e as Curas Através de Funções Paranormais

O EXERCÍCIO ILEGAL DA MEDICINA.

Parece-nos que o exercício ilegal de uma profissão, tal como ocorre algumas vezes na prática da medicina levada a efeito por leigos, deve caracterizar-se por certos e determinados aspectos. Seriam eles os seguintes, para o caso da medicina:

a) funcionamento de consultório típico e aparelhado de modo a iludir os incautos, fazendo-os acreditar tratar-se de

autêntico estabelecimento médico;

b) uso do título de médico, endossado por falso diploma ou exibição de insígnias (anéis, etc.)

c) cobrança de honorários profissionais em troca dos serviços médicos prestados;

d) montagem, excepcionalmente, de casa de saúde, hospital ou outra modalidade de estabelecimento médico, com ostensiva designação de suas funções (letrados, anúncios, etc.) onde, sem a devida assistência de autênticos profissionais diplomados, se iludam os incautos, submetendo-os a tratamento médico.

Desde que falem tais peculiaridades será duvidoso caracterizar-se o exercício ilegal da medicina, pois tal aspecto de-

corre, naturalmente, da simulação e não do simples ato de curar ou tentar curar. A simulação teria por objetivo ludibriar, enganar ou convencer a vítima, a fim de usufruir vantagens pecuniárias.

Fazendo-se passar por médico, de maneira a convencer o paciente, usando para este fim os ardis atrás enumerados, o falso médico procura fazer jus às quase sempre gordas remunerações cobradas pelos facultativos legítimos.

O CURANDEIRISMO

No curandeirismo ressalta outro aspecto. Pode ele ser exercido de boa fé, e pode sê-lo de outra forma. As razões que movem ao curandeirismo são múltiplas, justificáveis umas, condenáveis outras. Todavia, em todas elas figuram normalmente os mesmos caracteres:

a) ignorância e miséria do autor e das vítimas;

b) crença cega nos processos, de ambas as partes;

c) aspecto comercial da prática, pela qual o curandeiro, também, sofre lucros ou vantagens, recebendo dinheiro, presentes e gozando prestígio.

CURAS PARANORMAIS

Começamos pelo caso mais generalizado no Brasil e mesmo no resto do mundo, que são os santuários milagreiros. Vejamos se poderíamos identificar tais estabelecimentos como centros do exercício ilegal da medicina.

Existem nesses locais algumas daquelas condições inclusivas do exercício ilegal da medicina:

a) lucros auferidos, embora indirectamente e sem a ostensiva fachada comercial, através dos rendosos donativos que a generosidade dos fiéis infalivelmente proporciona;

b) montagem de imponentes estabelecimentos com função específica para as curas; em Lourdes há até as práticas materiais, tais como a imersão nas águas;

c) há nesses ambientes, inclusive, as práticas «proibidas por lei»: imposição de mãos, gestos, bênçãos, administração de óstias (com flagrante intenção de curar) e outros ingredientes (água benta, etc.);

d) Os jornais, de quando em vez, trazem rumorosas notícias sobre padres curadores (caso do Eustachio, do P. Donizetti, etc.) ou das Tendões de Cura da «Cristian Science» (made in U. S. A.) onde os donativos, à guisa de ajuda e manutenção, também escamalgamam-se; nesses locais dão-se algumas curas autênticas, de natureza paranormal.

Mas, caracterizariam, apesar de tudo isso, o exercício ilegal da medicina ou o curandeirismo? Em sua consciência podemos afirmar que não. Faltam-lhes as características típicas, entre elas a intenção de iludir, enganar fazendo passar-se por práticas médicas autênticas, e cobrando honorários médicos por isso. Nem se identificam como o curandeirismo vulgar, onde as garrufadas, os despatches e as credências próprias da ignorância nascida da miséria são normalmente aqui achados.

As curas paranormais assim como os inúmeros e variados outros fenômenos parapsíquicos vêm sendo objeto de cuidados estudos e investigações de cientistas renomados. Atualmente, cerca de uma centena de Universidades de diversos Países, inclusive a URSS, já têm sua cátedra de Parapsicologia, onde fenômenos semelhantes são submetidos a metódicas pesquisas científicas.

Nada há que possa, dentro da lógica e da Ciência contemporâneas, justificar a classificação de «curas paranormais» com o «exercício ilegal da medicina» ou com o «curandeirismo vulgar». Se os

códigos obsoletos que ainda imperam dentro da lei não fazem nítida distinção entre uma e outra coisa, deve caber à jurisprudência o devido reparo, a menos tenhamos de concluir pela substituição dos juizes por cérebros eletrônicos, os quais dariam mais rigoroso cumprimento à letra da lei. Entre suprir as deficiências e anacronismos dos códigos, através da lógica e do bom senso, e renunciar às funções superiores da mente, que dão ao homem a dignidade do livre arbítrio, parece-nos haver dúvida quanto à escolha. Sejam os pelo comportamento humano.

O caso de José Arigó, fartamente demonstrado como «fenômeno paranormal», está a exigir o pronunciamento da Ciência e o acurado estudo de especialistas em Parapsicologia, e não a ação policial cega e inoperante nestes assuntos da época exclusiva daquela disciplina científica.

Chamamos por justiça, dentro da lógica e do bom senso, e não nos moldes que fatalmente cobrirão de vergonha o Brasil, perante as nações civilizadas que já modernizaram as suas leis e já aceitaram o veredicto da Ciência como uma das normas do comportamento social.

Condênar e prender José Arigó pelo «crime» de possuir «faculdades paranormais» equivale a regressar aos negros tempos medievais em que se queimaram bruxas e herejes, nas fogueiras erguidas pela ignorância e pelo fanatismo sectário e cego.

Hernani Guimarães Andrade

«A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espiritual do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 150,00 anuais.

CAMPANHA NA CAMPANHA

“Campanha”, além de outros significados na sinônima, pode também figuradamente expressar «esforço para conseguir alguma coisa».

Possuímos, desse modo, campanhas múltiplas, no terreno da solidariedade como simples dever, todas, porém, rogando a campanha da indulgência, no âmago de si mesmas.

Ouçamos, assim, o que nos diz semelhante campanha íntima.

- ★ Ajuda a construir o templo de tua fé, mas não creias que os outros devam ter conforme crês.
- ★ Ergue um lar que recolha os infelizes da via pública, entretanto não expulses do coração as vítimas do mal para que o mal se aniquile.
- ★ Agasalha a epiderme danada do companheiro, todavia, não exponhas a vida do próximo às rajadas mortíferas da censura.
- ★ Estende o prato reconfortante ao faminto, contudo, não te falte apoio moral para os sedentos de compreensão.
- ★ Traze a cadeira de rodas à necessidade do paraplético, no entanto, não deixes de levantar os caídos em desaproço.
- ★ Protege os obsidiados como poderés, mas desculpa incondicionalmente aos amigos perturbados da própria rota, que não te compliquem a experiência.
- ★ Dá remédio aos enfermos, entretanto, não negues algum bálsamo de esperança aos corações tombados no vício.
- ★ Ampara a criança menosprezada, contudo não a escravizes à própria exigência.
- ★ Promove a pregação da virtude, no entanto, atende ao culto incessante da gentileza para com todos, começando da própria casa.
- ★ Presta serviço aos irmãos do caminho, mas não lhes cobres favores especiais.
- ★ Realmente, em qualquer campanha de redenção, não te despreocupes da campanha da indulgência na campanha a que te afelões.
- ★ Indulgência exprime «entendimentos», quer dizer «simpatie fraterna».
- ★ Jesus, entre os homens, partilhou campanhas diversas, inclusive aquelas do amor pelos inimigos e da oração pelos que perseguem e caluniam.
- ★ Entretanto, fosse na tolerância aos sarcasmos da rua ou no perdão aos ingratos, em momento algum se esqueceu da própria consagração à campanha da bênção.

EMMANUEL
(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Leia e Assine
«A NOVA ERA»

Programa Radiofônico

Ouçam às terças e sextas-feiras, às 21,30 horas, através da Rádio Clube de Marília PRI-, ondas curtas e longas, o programa Espirita «SILENCIO, MEDITAÇÃO E PRECE», sob o patrocínio da União Municipal Espirita de Marília (Est. S. P.).

AOS «ENFERMOS» EM GERAL

O irmão sofre? Qual seria o hospital, consultório ou tratamento usado pelo Cristo, nosso Irmão Maior? Envie o nome, endereço e idade para a Caixa Postal, 171, Ribeirão Preto (S.P.). Envelope selado para resposta.

Tratamento: **TOTALMENTE ESPIRITUAL** e dentro do «DAI DE GRAÇA O QUE DE GRAÇA RECEBER»!

Horário: **CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS - Núcleo de Ribeirão Preto:**

- 1 — «**HORA MAURÍCIA**» - na Rádio Colorado, das 13 às 15,15 horas, às terças, quintas e sábados.
- 2 — «**SESSÕES DE CURAS ESPIRITUAIS «RAMATIS»**» - aos sábados, às 20 horas, na Sociedade Espirita «União e Caridade», Rua Marcondes Salgado, 223.

POSSE

Registramos, com prazer, a reeleição e posse do estimado confrade Atlas de Castro, que por 4 vezes consecutivas, vem desempenhando a nobre e edificante missão como Presidente do «Lar de Jesus», na cidade do Rio de Janeiro.

Ao nosso prezado Irmão Atlas de Castro, «A Nova Era», formula votos a Jesus para que mais essa gestão seja coroada de pleno êxito.

NÃO PERCA TEMPO!
Aprenda Esperanto
Curso prático com exercícios
Ismael Gomes Braga
Cr\$ 100,00. Remessa pelo
Reembolso Postal
Fidéis à Cooperativa Cultural
dos Esperantistas - Cr. Postal
3851 - Rio de Janeiro - C. B.

PAZ - SAÚDE - ALEGRIA!

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Janeiro de 1962

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento ..	95
Entraram durante o mês ..	10
Total ..	105
Tiveram Alta:	
Curados ..	10
Melhorados ..	6
Falecidos ..	0
Total ..	16
Existem nesta data ..	89

Os entrados são:

- 1 - Gaspar de Souza, 51 anos, branco, casado, brasil., proc. de São João do Glória - M. G.
- 2 - Amâncio Ambrósio, 25 anos, preto, solteiro, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - M. G.
- 3 - Djalmir Alves da Silva, 25 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Araxá - M. G.
- 4 - José Urbano Marques, 33 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Carmo do Rio Claro - M. G.
- 5 - Alean Timóteo Almeida, 18 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Sacramento - M. G.
- 6 - João Pereira da Silva, 37 anos, preto, casado, brasil., proc. de Franca - S. P.
- 7 - Antonio Dornelas Oliveira, 50 anos, branco, casado, brasil., proc. de Monte Carmelo - M. G.
- 8 - Antonio Justino Faleiros, 21 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Franca - S. P.
- 9 - Sebastião Roque, 32 anos, branco, casado, brasil., proc. de Franca - S. P.
- 10 - Belarmino Leonel Costa, 38 anos, branco, casado, brasil., proc. de Guia Lopes - M. G.

Os curados são:

- 1 - Joaquim Pedro de Lacerda, 38 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Passos - M. G.
- 2 - Ary Ribeiro dos Santos, 38 anos, branco, casado, brasil., proc. de S. S. Paraíso - M. G.
- 3 - Geraldo Eufreassino da Silva, 46 anos, preto, casado, brasil., proc. de Pratiópolis - M. G.
- 4 - Gonçalo Medesto, 40 anos,

- preto, casado, brasil., proc. de Guaiara - S. P.
- 5 - Joaquim Divino de Oliveira, 30 anos, branco, casado, brasil., proc. de Miguelópolis - S. P.
 - 6 - Adão David de Melo, 23 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Igarabá - S. P.
 - 7 - Lázaro Cardoso, 23 anos, branco, casado, brasil., proc. de São José da Barra - S. P.
 - 8 - Júlio dos Santos, 35 anos, preto, solt., brasil., proc. de Miguelópolis - S. P.
 - 9 - Antonio Augusto Apelin, 22 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Varginha - M. G.
 - 10 - Artur Soares da Silva, 32 anos, pardo, solteiro, brasil., proc. de Olimpia - S. P.

Os melhorados são:

- 1 - Antonio Mengheti, 35 anos, branco, casado, brasil., proc. de Franca - S. P.
- 2 - Adoniro Alves Frouença, 26 anos, branco, casado, brasil., proc. de Passos - M. G.
- 3 - João Batista da Conceição, 50 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Capetinga - M. G.
- 4 - José Aparecido Ferreira, 31 anos, preto, casado, brasil., proc. de Campinas - S. P.
- 5 - José Amaro Nascimento, 35 anos, pardo, casado, brasil., de Franca - S. P.
- 6 - José Quintiliano, 26 anos, branco, solteiro, brasil., proc. de Cássia - M. G.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento ..	99
Entraram durante o mês ..	7
Total ..	106

Tiveram Alta:

Curadas ..	3
Melhoradas ..	3
Falecidas ..	0
Total ..	6

As entradas são:

- 1 - Maria Luclade de Jesus, 30 anos, parda, casada, brasil., proc. de Pianhy - M. G.
- 2 - Hécia Maria de Oliveira, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itaipava - M. G.

- de Minas - M. G.
- 3 - Efigênia Silva, 56 anos, parda, casada, brasil., proc. de Restinga - S. P.
 - 4 - Maria Vilma Abud, 24 anos, brasil., casada, branca, proc. de Franca - S. P.
 - 5 - Maria Leite de Melo, 51 anos,

- branca, casada, brasil., proc. de Capitólio - M. G.
- 6 - Onofre da Cruz, 30 anos, branca, casada, brasil., proc. de Cássia - Minas.
 - 7 - Conceição Dutra Gomes, 40 anos, branca, solt., brasil., proc. de Jacuí - Minas.

As curadas são:

- 1 - Benedita Pereira Soares, 19 anos, parda, solteira, brasil., proc. de Pratiópolis - M. G.
- 2 - Carmen Maria de Jesus, 26 anos, branca, casada, brasil., proc. de S. Tomaz de Aquino - M. G.
- 3 - Elódia Honorina da Paixão, 59 anos, parda, viúva, brasil., proc. de Pianhy M. G.

As melhoradas são:

- 1 - Maria Cirilo de Jesus, 42 anos, branca, casada, brasil., proc. de Pianhy - MG.
- 2 - Idé Rodrigues, 24 anos, parda, solt., brasil., proc. de Itaipava - Minas.
- 3 - Maria José Nascimento, 54 anos, branca, viúva, brasil., proc. de Franca - SP.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sra. Delmira Rosa Pereira	Cr\$ 100,00
Uma Senhora:	100,00
Prof. Aires Marques	100,00
Sr. Joaquim Alves Faleiros Júnior	200,00
Sr. Galileu dos Santos Macedo	150,00
Sr. Joaquim Rodrigues de Paula	200,00
Sr. Gabriel Algatti	500,00
Sr. Patrício Carrenho Martins	200,00
CAMPINAS: Sr. Antonio Okonowski	550,00
PERDÕES: Sr. Tito Simões	225,00
SÃO CAETANO DO SUL: Sr. Antonio Menezes Costa	1.000,00
MIGUELÓPOLIS: Sra. Alice Joana da Silveira	50,00
PONTA GROSSA: Sra. Ione Ribeiro	350,00
SÃO PAULO: Sta. Lucy Pimenta Couto	100,00
Sta. Dilméia do Couto	100,00
Sr. Otávio Leporace	1.750,00
Recebido de diversas listas por intermédio de Antonio Cintra Molina	850,00
Onofre Domingos da Silva	700,00
TIETE: Dr. Sylvio Martins Bonilha	500,00
TAUBATÉ: Sr. Igacião Loyola Guilherme	700,00
CAPIVARI: Sr. Sebastião Feres	600,00
ARARAQUARA: Sra. Marcélia Teixeira Brazão	80,00
ITIRAPUÁ: Sr. José Augusto Lopes	200,00
Sra. Delmira Rosa Pereira	700,00
GRUPIARA: Sr. João Batista Cardoso	470,00
FRIGORIFICO: Sr. João Sanches	100,00
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: Sr. José Firmino de Almeida	200,00
FRUTAL: Um amigo	600,00

Cartas respondidas	1252
Convulsoterapia p/ cardiazol ..	35
Eletrochoques	1330
Injeções aplicadas	1150

Franca, 31 de Janeiro de 1962

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor - Clínico

Dra. Esther de Mello Salerno
Vice - Diretor - Clínico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extracções 55
Curativos diversos 8
Obturações 4

Dr. Alberto M. Salerno
Cirurgião Dentista

Aniversário

Transcorrerá dia 18 do corrente, a data natalícia do confrade Antonio Alves de Resende, residente na cidade mineira de Pianhy, e que para nossa alegria, atualmente, se encontra entre nós. Que Jesus, o Mestre Amado, cubra de bênçãos essa data tão jubílica, e que ela se repita por muitos anos, são os votos sinceros que «A Nova Era» augura ao prezado irmão junto à sua digna esposa.

VIRTUDE SOLITARIA

Há quem deseje tranquilidade ideal na Terra, com a pretensão de fugir ao éro.

Casa branca no alicive da serra com o vale rente. Fonte clara, correndo perto, e jardim florido. Clima doce e perfume da natureza. Nenhum aborrecimento. Falta nenhuma. Problema algum. Solidão saborosa em que o morador consiga estirar-se, inerte, em poltronas e rédeas.



No entanto, é no trato da luta que as forças se erijam e as qualidades se aperfeiçoam.

Considerando-se que o mal é a experiência inferior nos quadros da experiência mais nobre, é no serviço do empenho mútuo e da tolerância recíproca que havemos de transformá-lo em bem duradouro, como se tomássemos as nossas próprias sombras de ontem para convertê-las na luz de hoje.

Livres, estamos interligados perante a Lei, para fazer o melhor e escravizados aos compromissos expropriatórios, estereótipos acorrentados, uns aos outros, no Instituto da reencarnação, segundo a Lei, para anular o pior que já foi por nós mesmos, nas existências passadas. Ninguém progride sem alguém.



Abençoemos, assim, as provações que nos abençoam. Trabalho é bênção. Dor é burilamento. Toda adversidade avisa, todo sofrimento instrui, todo pranto lava, toda dificuldade esclarece, toda crise seleciona.

Virtude solitária é pão na vitrine. Competência no palanque é usura da alma. Todos somos alunos na escola da vida. E ninguém consegue aprender sem dar lição.

XXXXXXXXXXXXXXXX

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Espiritismo na Argentina

Com a visita recentemente feita à República Portenha pelo nosso estimado colaborador Prof. Francisco Carlos de Oliveira, da União Espírita Cearense, de Fortaleza - Estado do Ceará, tomamos conhecimento das atividades promissoras da Doutrina Espírita nessa Pátria irmã da nossa. Tivemos assim oportunidade de conhecer pelas informações desse valoroso companheiro, do entusiasmo e dedicação de muitos confrades nossos, radicados na Argentina. Assim, por entrevista que nos concede o dileto Francisco Carlos, damos, para goáudio de nossos leitores, publicidade do encontro desse investigador do movimento de «Mocidades» Espíritas, do Nordeste, com os elementos argentinos.

São suas as palavras abaixo: - «A convite da Federação Espírita Juvenil da Argentina (FEJA) tivemos acréscimo de Deus, visitar a Argentina em novembro de 1961, quando ali

permanecemos, no convívio de irmãos sinceros e idealistas, por uma temporada de 15 dias. Chegamos a Buenos Aires e já ali encontramos festiva recepção por parte dos elementos dos jovens espíritas, quando tivemos oportunidade de abraçar Juan Duarte, elemento de valor do Movimento Nacional Espírita da Argentina, bem como José Buffi - Presidente da Federação Espírita Juvenil da Argentina e Prof. Rosa Mikelan da «Agrupación Roupéro», elementos da comissão designada para nos receber nessa nação irmã. Tivemos, então, que nos desobrigar de compromissos junto à Juventude espírita argentina e em Buenos Aires, levamos a efeito diversas palestras destinadas à educação da infância e sobre métodos educacionais doutrinários. Tomamos conhecimento com inúmeros companheiros e sentimos o anseio de todos. Descaçamos no Movimento Nacional Espírita da Argentina: Dr. Ro-

berto Corbanini - Presidente da Confederação Espírita Argentina. Dr. Luiz Postiglioni, jornalista Carlos Cheias, Humberto Marli, Natalio Cesarini, Rafael Vitali, Santiago Botasso, Cesar Bogo, A. Bianco e muitos outros elementos de valor. No campo editorial tive conhecimento de que os argentinos estão animados dos propósitos de traduzir as obras de Francisco Cândido Xavier, bem como a do sociólogo Deolindo Amorim, sendo que as obras básicas de Kardec, já estão em grande aceitação. A Revista «Constância», é uma das pioneiras em suas publicações bem orientadas e temos aqui também a Editora «Victor Hugo», com planificação bem acentuada para o presente exercício de suas atividades. Por tudo que senti e pude constatar, tenho que concluir que a Argentina também está na extensão do Coração do Mundo...

BALANÇO GERAL: Para conhecimento de todos os Associados, damos em seguida a Demonstração da Conta de Despesas e Receltas relativas ao Exercício que se termina, inclusive o

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1961

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO	
Móveis	2.200.714,00	Saldo anterior	3.309.681,40
Óvies	302.576,20	Saldo deste Exercício que ora	
abinete Dentário	18.250,70	se transfere	503.336,80
artamento Recreativo	30.841,90		3.813.018,20
icúlos	265.000,00	RESPONSABILIDADES	
íquinas e Móveis «A Nova Era»	300.118,10	I. A. P. dos Comerciantes	699.040,70
iblioteca	20.468,50	Contas Correntes	34.979,10
ra Matriz	5.500,00		734.019,80
equinismo	44.470,80		
	3.187.910,20		
REALIZÁVEIS			
ontas Correntes	48.655,20		
caução de Luz	1.456,00		
alores em Ações	20.000,00		
	70.110,20		
DISPONÍVEIS			
aixa	238.461,00		
ancos	1.050.566,60		
	1.289.017,60		
SOMA Cr\$....	4.547.038,00	SOMA Cr\$	4.547.038,00

Demonstração da Conta de Despesas e Receltas em 31 de Dezembro de 1961

DÉBITO		CRÉDITO	
posentadorias e Pensões	279.918,30	Aluguéis	54.064,10
assinaturas de Jornais e Revistas	54.080,00	Chácara	126.297,00
uxílios Diversos	61.035,00	Donativos	2.773.398,70
onificações	64.864,40	Juros Recebidos ou Debitados	30.391,50
oposto de Lenha	94.480,00	Mensalidades	1.651.925,60
escontos e Comissões	8.897,00	Sócios	23.763,00
pesas de Alimentação	2.619.194,60	Subvenções	3.260.810,00
pesas de Fotografias	6.980,00		7.920.647,90
pesas Dep. Recreativo	27.860,00	CONTAS CORRENTES	
pesas de Natal	310.522,80	«A Nova Era»	
pesas de Transporte	407.365,00	Saldo que se transfere	285.327,80
pesas de Viagens	21.480,00		
stampilhas e Correspondência	47.629,00		
retés e Corretos	2.218,80		
onorários Médicos	249.000,00		
A. P. T. e Cargas	8.532,50		
oposto Sindical	300,00		
ros Pagos ou Creditados	600,00		
ornal «A Nova Era»	17.494,80		
lvros e Objetos de Escritório	129.751,00		
uz, Força e Telefone	56.765,90		
edicamentos	184.798,60		
odontologia	19.870,00		
ordenados	2.611.149,00		
iformas	167.640,00		
egularização de Documentos	5.461,00		
ouparia	78.524,00		
axe de Seguros	6.722,20		
tensilios Div. e de Higiene	179.614,00		
	7.702.838,80		
PATRIMÔNIO			
aldo deste exercício que se transfere	503.336,80		
SOMA Cr\$	8.205.976,70	SOMA Cr\$	8.205.976,70

Franca, 31 de Dezembro de 1961

José Russo
Provedor-Gerente

Agenor Santiago
Secretário

Alberto Ferrante Filho
Tesoureiro

Djalvo Braga
G. Livros — CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECEITAS, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1961

Joaquim Alves Falcões Junior

Francisco Garcia do Nascimento

Mário Ferrante

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e á nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez extendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1961

José Russo
Provedor — Gerente

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - SEGUNDO CONGRESSO -

Toma corpo a manifestação para realizar-se em 1962 o Segundo Congresso de "Mocidades Espíritas do Brasil". Já se acham em entendimentos diversos colaboradores do assunto e que foram em 1948 movimentados do 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, à cuja frente despendeu a figura ímpar de Leopoldo Machado. Tudo indica que a 1.ª. Prêvia para esse certame terá ocorrência, ainda este ano, quando da realização da Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste, a realizar-se em Juazeiro, na Capital de Fortaleza - Ceará.

2 - OURINHOS - SP.

A Diretoria do Albergue Noturno "HERMENEGILDO ZANOTTO", dessa cidade, apresentou seu relatório constante das atividades do ano de 1961, por onde se aprecia o esforço e a dedicação de seus provedores. O Albergue Noturno em questão é Departamento Assistencial da Sociedade Espírita "Fraternalidade", da mesma cidade, cujo presidente é o estimado colaborador, sr. Teodoro Rosini.

3 - MORRO AGUDO S.P. - Recob.

bomos, igualmente, dos diretores do Albergue Noturno "AMOR DE MÃES", departamento assistencial da União Espírita "Allan Kardec", de Morro Agudo, seu elençado relatório referente ao seu movimento do ano de 1961. Nessa comunicação temos a informação de que foi eleita e empossada a nova diretoria dessa entidade, que ficou constituída da seguinte maneira: PRES.: Sebastião Antonio Muniz. VICE: Francisco Gonçalves. SOZ.: SECIER. Editor: MARSON. TERS.: José Barros. OR.: Adelfino Ferreira e Proci. Alcides Prestive.

4 - ADAMANTINA - S.P. - Recob.

bomos do companheiro Trasilbio Pereira de Souza, Presidente da entidade "Abrigo de Menores e Desamparados", dessa cidade, "reportagem sobre o movimento dessa entidade que abriga, inicialmente, cerca de 30 menores de ambos os sexos. Digno de enclausurar o trabalho desenvolvido pelos nossos confrades dessa localidade que, antes de falar em princípios filosóficos de qualquer natureza, dão o exemplo da abnegação criando um lar mais e melhor do que nos foi enviado por essa filantrópica instituição, por onde vemos a turma de meninos sorridentes no lado dos zeladores responsáveis pela organização.

5 - ALLANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA -

O trabalho de utilização está cada vez mais homogêneo no Estado de Minas Gerais. A Allança Municipal de Belo Horizonte programou para o mês de Janeiro o seu Nono Ciclo, que obedecerá a seguinte atividade: - Dia 24 - No Centro Espírita "Unidos para o Bem" - Palestra a cargo de Sr. Edson. Dia 31 - No Centro Espírita "Amor e Caridade" - Rua Gonçalves Cabras, 32, pelo confrade Cliver Varanda de Lima. Dia 26 - No Centro Esp. "Luz e Humildade" - Av. Contorno - 9523, conferência pelo Prof. José Martins Peralva.

6 - NOTÍCIAS DO NORDESTE -

Em Novembro último fez viagem de excursão a Buenos Aires, nosso prestável companheiro Francisco Carlos de Oliveira - Pres. do Departamento de Mocidades Espíritas do Estado do Ceará, adido à União Espírita Cearense, sediada na Capital de Fortaleza. A visita desse grande entusiasta da Doutrina Espírita se deu em atendimento ao convite que lhe fez a Federação Espírita Juvenil da Argentina (FEJA), oportunidade em que esse apreciado colaborador realizou diversas conferências entre os nossos irmãos portenhos.

7 -

Está em fase de estudos uma necessária excursão pelos Estados do Nordeste do conhecido tribuna espírita Jacob Holzmann Neto, que o Estado do Paraná deu de presente ao Brasil. Deverá o jovem tribuna iniciar suas conferências, no decorrer do mês de Maio, inaugurando a série de palestras em Manaus, Capital do Amazonas, após ter seqüenciado outras em Belém, Pará, Teresina - Piauí; Fortaleza - Ceará; Recife - Pernambuco e terminará essas moratosa cultural doutrinária em Salvador - Bahia.

Em Julho deste ano (1962) terá lugar na Capital de Fortaleza a realização da V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE. Possivelmente realizar-se-á nessa ocasião a prévia para o Segundo Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, tendo já diversos companheiros interessados nesse movimento sob essa palavra de incentivo ao mesmo.

Continua em novo local para a sua realização a tradicional Conferência Espírita do Nordeste, em virtude da desistência do Estado de Paraíba. Como é do conhecimento de crônica espírita, esse bonito movimento realiza-se de 3 em 3 anos em cada Estado do Norte do Brasil. Lamentável não haja um regulamento bem ordenado, a fim de que se eleja um Conselho Diretor, pois em casos imprevisos escolher-se-á outra Capital. Trabalhos assim não podem justificar-se nos descasos de uns e nas possíveis soluções de continuidade tão comuns.

Na Capital de Natal - Rio Grande do Norte - há acentuado interesse para que a Federação Espírita desse Estado entre em fase de maior intercâmbio com os companheiros do Sul do País, pois assim haverá também maior interesse pelo destino da Doutrina entre a gente potiguar.

Em Julho próximo deverá visitar o Estado do Ceará uma caravana de espíritas da Argentina. Será festival de siglação cristã sem precedente na História Espírita do Brasil, pois virá também uma comissão de jovens argentinos interessados em confraternizarem-se conosco. A Federação Espírita Juvenil da Argentina será representada pelo seu Presidente, José Buffi.

O festejado orador bahiano - Divaldo Pereira Franco, residente em Salvador, Bahia - esteve em dezembro último em Goiânia e Araxá, onde participou com seu verbo evangelizado das festas de formaturas dos

Ginásio "EMMANUEL" - sediado na Capital de Goiás e "JESUS - CRISTO" da "CERRA DE DA BELLA". Ainda em atendimento à solicitação de companheiros de Londrina, esse mesmo incentivador de ânimo entre os filhos do Calvário, realizou dia 10 deste mês memorável palestra.

Continuam os garbões de "MANSÃO DO CAMINHO" - de Salvador, em sua bendita campanha de divulgação das Mensagens Espíritas. Essa feliz enovação em nosso

melo espírita tem correspondido satisfatoriamente em motivo de intercâmbio entre todos os espíritas do Brasil, com aqueles meninos que se namam realizar um Mundo Melhor.

Depois de ler este Jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.



REGISTRADO NO DREIP SOB Nº 60 EM 28-3-942 - INSCRITO NO MTC SOB Nº 7638 EM-18-5-40

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1962 -

ARISTIDES WALDOMIRO NERY

Dia 29 de Janeiro desencarnou des Nery, vanguardeiro da doutrina Espírita por mais de meio século. Filho de Joaquim de Paula Nery e de D. Francisca

Augusta Nery, Aristides esteve às vésperas de tornar-se padre católico, desistindo nos últimos dias, discordando de seus superiores em questões teológicas que o jovem seminarista não poderia aceitar por contrárias à razão e à justiça Divina.

Contraíra matrimônio com a Sra. Agripina Nery, já desencarnada, de cujo consórcio nasceram os seguintes filhos: Alayde, Athaydes, Arly, Anvany, Dr. Ayres-advogado na Capital Paulista, Alcida, Ayda, Altair, Alaôr e Maria Djanira Nery.

Estudou em Franca e Uberaba. Advogou em Uberaba na condição de solicitador, por vários anos. Foi Curador de Órfãos, em Igarapava, tendo exercido a função de Escrivão Estadual, na qual se aposentou há cerca de 10 anos.

Nossa Quinzena

CURSO DE FÉRIAS - Patrocinado pela Delegacia Regional de Ensino, à cuja frente destaca-se o beltrista Dr. Vicente Mincuzzi, realizou-se em nossa cidade de 21 de janeiro a 2 deste mês, proveitoso estágio escolar destinado à melhoria cultural do professorado. Assim, tivemos a aula inaugural pelo Dr. Alfredo Paferre, nos salões da A.E.C. e, ainda, como ponto alto do referido Curso, a aula didática sob o tema "Relações Humanas no Magistério", sob responsabilidade do Dr. Vicente Mincuzzi. Foi coordenador do Curso de Férias realizado em Franca, nosso distinto amigo Prof. Antônio Cândido Faleiro - Inspetor Distrital do Ensino de nossa Região, tendo tido movimento alcançado de êxito também, à vista dos esforços e dedicação da Profa. Sônia Menezes Piro - Chefe do Departamento Municipal de Cultura de nossa cidade.

BODAS DE PRATA - Em dia 21 de janeiro último, completou seus 25 anos de consórcio nossos prezadíssimos amigos Prof. Celso Toledo Tavares e da Junília Cardoso Toledo. Por esse acontecimento a Inspetoria Banasni, de se sua propriedade, foi tomada por inúmeras amigas e parentes que lhe foram levar o abraço de felicitações, tendo na "hora do clássico bolos" saudado os conjuges o Dr. Vicente Mincuzzi - Delegado do Ensino e Agnelo Morato, nosso redator. São filhos do distinto casal: Caramant Toledo Silva, consorciada com o sr. Arnaldo Silva, e Moema, Lina, Tamara, Breno, Ivan, Rômêl e Tesso.

CONSORCIO - Dia 20 de janeiro - realizou-se o consórcio do jovem Edson, filho da falecida e saudosa Anita Pimenta, sendo funcionário da Indústria de Calçados "Samêdi", de nossa cidade, com a sta. Metê, filha do casal João Lucas e Sra. Ana nubescentes votantes de muita paz e alegria na extensão do lar que acabam de edificar.

Em Igarapava, o velho Aristides, operara trabalho assistencial de vulto, sob a égide de Cristo, o consolador dos aflitos. O trio de discípulos de Cristo, com Aristides Nery, terminara a tarefa que o Senhor aos três concedera. Agora na pátria espiritual, por certo concertarão novos planos socorristas, pois esta época é tão diferente daquela em que nasceram, e os problemas humanos se avantajaram assustadoramente, com conseqüências diferentes. Glórias aos denodados vanguardeiros do Ideal Triunfante avesso do Cristo.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "PESTALOZZI" -

Mais uma vitória para o ensino de nossa Região acaba de ser alcançada pela Diretoria do Educandário Pestalozzi de Franca, obtendo o reconhecimento legal e respectiva inspeção para novo Curso de Comércio.

As matrículas abertas a 1 de fevereiro preencheram as vagas existentes e o curso previsto para início em 10 de março já está com todos os professores contratados.

Antes de deixar o lar onde pontificara, recebera a oração dos companheiros como sentida homenagem. Falou no momento, em inspirado improviso, transbordando de sentimentos fraternais, nosso colaborador, Sr. José Russo, jornalista e Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", representando a Fundação Judas Iscariotes, e outras entidades de Franca.

Antes de deixar o lar onde pontificara, recebera a oração dos companheiros como sentida homenagem. Falou no momento, em inspirado improviso, transbordando de sentimentos fraternais, nosso colaborador, Sr. José Russo, jornalista e Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", representando a Fundação Judas Iscariotes, e outras entidades de Franca.

O NOSSO ADEUS

À nossa querida Delleny, cujo desenlace foi a 21/10/61.

Morrer, dentro da crença que nós temos, depois de dar ao mundo o nosso amor, não é morrer... É um prêmio do Senhor na glória de saber que não morreremos!

Se uma existência toda nós vivemos trocando pelos risos nossa dor, embora morto o nosso sonho em flor - Jesus nos suprirá o que perdemos.

Há morte? Não. A morte não existe quando a alma se transforma para amar! Se a lágrima, às vezes, não resiste

e rola em nossa face comovida, não é o adeus ou a reclamar: é um terno adeus - é breve despedida!

— JOSÉ ARNEIRO —